

AS MEGAFORÇAS DE SUSTENTABILIDADE QUE IMPACTARÃO TODAS AS EMPRESAS

Luiz Carlos Pôrto

Este informativo é voltado para executivos, administradores e gestores de empresas. O objetivo é debater questões estratégicas, que impactarão sobremaneira as corporações no médio e longo prazo. Para recebê-lo basta enviar um e-mail para repensar@silvaporto.com.br.

Em 2012 a consultoria KPMG realizou um amplo estudo global sobre as principais forças que afetarão a sustentabilidade das empresas no futuro próximo.

O estudo técnico definiu 10 Megaforças de Sustentabilidade, que afetarão toda e qualquer empresa nos 20 anos seguintes:

- *Mudanças climáticas;*
- *Energia e combustíveis;*
- *Escassez de recursos materiais;*
- *Escassez de água;*
- *Crescimento populacional;*
- *Riqueza;*
- *Urbanização;*
- *Segurança alimentar;*
- *Declínio de ecossistemas;*
- *Desmatamento.*

O estudo afirma que as mudanças climáticas são a Megaforça mais importante, a que mais influenciará as demais.



As Megaforças não necessariamente afetarão as empresas de forma negativa. Por exemplo, do mesmo modo que a escassez de água impactará negativamente a indústria de bebidas, o crescimento da população e da riqueza propiciará aumento de mercado para esse segmento. Do mesmo modo que a urbanização é uma grande oportunidade para o setor de construção civil, as Megaforças energia e combustíveis e escassez de recursos materiais trarão grandes riscos para essa atividade.

É interessante perceber como a situação se tornará mais complexa para as empresas no futuro. O próprio subtítulo do relatório é “espere o inesperado”. Vejam as frases dos autores do relatório:

“Essas forças não agem sozinhas de modo previsível. Elas estão interconectadas. Elas interagem”.

“Projeções de tendência preparadas sem considerar o sistema completo de Megaforças de Sustentabilidade não mais fornecerão uma base adequada para as decisões estratégicas nas empresas”.

O estudo também apresenta os custos que as empresas teriam se tivessem que pagar pelos impactos ambientais causados por elas (estudo realizado pela consultoria Trucost em 2012). São apresentados gráficos mostrando o impacto desses custos no resultado operacional das empresas no futuro.

Um gráfico compara o lucro das empresas em 2010 com o custo dos impactos ambientais no mesmo ano. Outro gráfico apresenta os setores mais ameaçados pelas Megaforças, como bebidas, indústria alimentícia e mineração/metals; e os setores menos ameaçados, como telecomunicações/internet e automobilístico.

Os referidos gráficos podem ser copiados em:

www.silvaporto.com.br/admin/downloads/GRAFICOS_KPMG_2012.pdf

O estudo da KPMG (em inglês) pode ser copiado em:

www.silvaporto.com.br/admin/downloads/KPMG_2012.PDF



O estudo da KPMG deveria ser estudado por todos os Diretores e profissionais de gestão socioambiental/sustentabilidade das empresas. Juntamente com os Princípios da Sustentabilidade (The Natural Step), as Megaforças são a melhor referência técnica para elaborar uma Estratégia de Sustentabilidade para a empresa.

Luiz Carlos Pôrto é Engenheiro Sanitarista e Ambiental, Mestre em Saneamento e Ambiente e Diretor da Silva Porto Consultoria Ambiental.

O Método REPENSAR foi desenvolvido pela Silva Porto Consultoria Ambiental como forma de capacitar todos os profissionais das empresas para a compreensão e aplicação prática do conceito de sustentabilidade no dia a dia das organizações. Conheça mais sobre o Método em <http://migre.me/qrfiq>

